



### LANÇAMENTOS!

**ASLOTES TURBIDIMÉTRICO  
CKMB**

**COLESTEROL HDL DIRETO**

**COLESTEROL LDL DIRETO**

**FERRITINA TURBIDIMÉTRICA**

**HEMOGLOBINA HbA1c**

**MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO**

**PCRTEST TURBIDIMÉTRICO**

**PCRTEST ULTRASENSÍVEL**

**REUMATEST TURBIDIMÉTRICO**

## ÍNDICE

REVISÃO: 11 (11/2013)

ALBUMINA .....	01
ALT/TGP .....	02
AMILASE CNPG .....	03
ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	04
AST/TGO .....	05
CÁLCIO ARSENAZO .....	06
CKMB (LANÇAMENTO) .....	07
CK-NAC .....	08
CLORETOS COLORIMÉTRICO .....	09
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO .....	10
COLESTEROL HDL .....	11
COLESTEROL HDL DIRETO (LANÇAMENTO) .....	12
COLESTEROL LDL DIRETO (LANÇAMENTO) .....	13
CREATININA .....	14
DHL-UV .....	15
FERRITINA (LANÇAMENTO) .....	16
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA .....	17
FOSFATO-UV .....	18
GAMA GT- CINÉTICA .....	19
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA .....	20
HEMOGLOBINA HbA1c (LANÇAMENTO) .....	21
MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO) .....	22
MICROPROTE pirogaloI .....	23
PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	24
PCRTEST ULTRASSENSÍVEL (LANÇAMENTO) .....	25
PROTEÍNAS TOTAIS .....	26
REUMATEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	27
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO .....	28
URATO ENZ. LÍQUIDO .....	29
UREIA -UV .....	30



# Manual de Automação - A25

## ALBUMINA

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: g/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 635  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 750µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 8g/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### ALBUMINA

Ref. A : 200 determinações.  
Ref. B : 400 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## ALT/TGP UV

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2µL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 350 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### ALT/TGP

Ref. A : 166 determinações.  
Ref. B : 333 determinações.

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## AMILASE CNPG

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Volumes  
Amostra: 6µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 4/45s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 2000U/L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### AMILASE CNPG

Ref. A : 100 determinações.

Ref. B : 200 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

### **Geral**

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: U.I./mL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### **Procedimento**

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 5µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 1  
Aumentado: 1  
Repetição Automática: Sim

### **Calibração**

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Específico  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

\* Utilizar o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

### **Controles**

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### **Opções**

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 700U.I./mL  
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### **ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO**

Ref. A : 66 determinações.  
Ref. B : 166 determinações.

### **PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

### **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

### **OBSERVAÇÃO**

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## AST/TGO UV

### **Geral**

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### **Procedimento**

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

### **Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### **Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### **Opções**

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 350 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### **CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### **AST/TGO**

Ref. A : 166 determinações.  
Ref. B : 333 determinações.

### **PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

### **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### **OBSERVAÇÃO**

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CÁLCIO ARSENAZO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 670  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: -  
Aumentado: -  
Repetição Automática: -

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: \*  
Critério de Rejeição: \*  
Tipo de Controle: \*  
Modo de Cálculo: \*  
Nome: \*  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1.0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 20mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### CÁLCIO ARSENAZO

333 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



## CKMB

### Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 12µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 13/180s  
Leitura 2: Cycle Nº 21/300s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Fator  
Fator: 1720  
Concentração: -  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: -  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 500U/L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### CKMB

Ref. A - 110 determinações.  
Ref. B - 166 determinações.

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

# Manual de Automação - A25

## CK-NAC

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 8µL  
Reagente 1: 400µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: Cycle Nº 22/315s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,7  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 1700U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### CK-NAC

Aproximadamente 217 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CLORETOS COLORIMÉTRICO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 125mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### CLORETOS

Aproximadamente 333 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 800mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. A : 666 determinações.  
Ref. B : 1666 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL HDL

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 15µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 400mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### **COLESTEROL HDL**

Aproximadamente 40 determinações.

### **INSTRUÇÕES:**

·Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL – vide instruções de uso do produto Colesterol HDL - Doles)  
·Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa da precipitação (Vide instruções de uso do produto Colesterol HDL – Doles)  
·Utilizar como reagente de cor o tampão-enzimas do kit Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

### **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### **OBSERVAÇÃO**

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL HDL DIRETO

### Geral

Modo de Análise: Diferencial Bi-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 600  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 100µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 15/210s  
Leitura 2: Cycle Nº 35/510s  
Reagent 2: Cycle Nº 16/225s  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Sim

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

\*\* Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: -  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 200mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### COLESTEROL HDL DIRETO

150 determinações.

### PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL LDL DIRETO

### Geral

Modo de Análise: Diferencial Bireagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 100µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 15/210s  
Leitura 2: Cycle Nº 35/510s  
Reagent 2: Cycle Nº 16/225s  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Sim

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: \*\*

\*\* Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: -  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 992mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### COLESTEROL LDL DIRETO

Ref. A : 50 determinações.  
Ref. B : 100 determinações.

### PREPARO DO CALIBRADOR

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CREATININA

### Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 505  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s.  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,35  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 10mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: -  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### CREATININA

Ref. A : 866 determinações  
Ref. B : 1733 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



## DHL-UV

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6 µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 15/210s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 1257U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### DHL UV

Aproximadamente 133 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FERRITINA

### Geral

Modo de Análise: Tempo fixo Bi-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: µg/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 25µL  
Reagente 1: 240µL  
Reagente 2: 60µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 22 /312s  
Leitura 2: Cycle Nº 41 / 600s  
Reagent 2: Cycle Nº 21 / 300s  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 1  
Aumentado: 1  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico (6)  
Fator: -  
Concentração: n° de calibradores = (6)  
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit  
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2  
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4  
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8  
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16  
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32  
Curva de Calibração: Spline

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 2

Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: -  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.
2. Inserir os calibradores em ordem decrescente.

### FERRITINA

Ref. A : 83 determinações  
Ref. B : 166 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6 / 75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17 / 240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,1  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 690U/L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

Aproximadamente 333 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FOSFATO-UV

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Sim

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: -  
Limite do Branco Cinético: 0,7  
Limite de Linearidade: 16mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: -  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### FOSFATO UV

350 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## GAMA GT CINÉTICA

### Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 14/195s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,00  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 300 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### GAMAGT CINÉTICA

Ref. A : 166 determinações.  
Ref. B : 333 determinações.

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -  
Controles  
Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,1  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 600mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA

Ref. A : Aproximadamente 1666 determinações  
Kitão : Aproximadamente 5000 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## HEMOGLOBINA HbA1c

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final Bi-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: %  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 635  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 5µL  
Reagente 1: 200µL  
Reagente 2: 60µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41 / 600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: Cycle Nº 21 / 300s  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 1  
Aumentado: 1  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico (4)  
Fator: -  
Concentração: nº de calibradores = (4)  
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 04  
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 03  
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 02  
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador HbA1c Doles Nível 01  
Curva de Calibração: Spline  
Tipo de Curva : Crescente

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo: \*  
Valor mínimo: \*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -

Limite de Linearidade: 16  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição: \*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar os calibradores do kit HbA1c Doles.  
Inserir os calibradores em ordem decrescente.

### HEMOGLOBINA HbA1c

Ref. A : 80 determinações  
Ref. B : 133 determinações

### OBSERVAÇÕES

As amostras e calibradores devem ser hemolisadas previamente. Vide instruções de uso.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

### Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo Bi-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: mg/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 240µL  
Reagente 2: 60µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 11 / 150s  
Leitura 2: Cycle Nº 22 / 315s  
Reagent 2: Cycle Nº 13 / 180s  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Sim

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

\* Utilizar valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 80mg/L  
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: -  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador que acompanha o kit.

### MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

166 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



## MICROPROTE pirogalol

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 600  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 7µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: -  
Aumentado: -  
Repetição Automática: -

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: \*  
Critério de Rejeição: \*  
Tipo de Controle: \*  
Modo de Cálculo: \*  
Nome: \*  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: -  
Branco com solução salina: -  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 300mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### **MICROPROTE pirogalol**

Ref. A : 166 determinações.  
Ref. B : 666 determinações.

### **INSTRUÇÕES:**

·Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL).

### **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### **OBSERVAÇÃO**

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 5µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 1  
Aumentado: 1  
Repetição Automática: Sim

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Específico  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

\* Utilizar o valor assinalado do calibrador que acompanha o kit.

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 80mg/L  
Limite de Detecção: -

Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### **PCRTEST TURBIDIMÉTRICO**

Ref. A : 66 determinações.  
Ref. B : 166 determinações.

### **PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

### **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade e outro soro controle com valor elevado.

### **OBSERVAÇÃO**

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PCRTEST ULTRASENSÍVEL

### Geral

Modo de Análise: Diferencial Bi reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: mg/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 2µL  
Reagente 1: 240µL  
Reagente 2: 60µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 13/180s  
Leitura 2: Cycle Nº 33/480s  
Reagent 2: Cycle Nº 14/195s  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico (6)  
Fator: -  
Concentração: nº de calibradores = (6)  
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit  
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2  
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4  
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8  
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16  
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32  
Curva de Calibração: Poligonal decrescente

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo: \*  
Valor mínimo: \*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 2

Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: -  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição: \*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.

### PCRTEST ULTRASENSÍVEL

Ref. A : 40 determinações.  
Ref. B : 65 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PROTEÍNAS TOTAIS

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: g/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6µL  
Reagente 1: 300µL  
Reagente 2: 0µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,16  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 12g/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### PROTEÍNAS TOTAIS

Aproximadamente 1666 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Misturar 10mL do Reagente de Biureto (solução de uso), com 8 gotas de Solução Alcalina.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

### Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo Bi-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Sim  
Unidade: U.I./mL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente: \*

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 600  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 1: 240µL  
Reagente 2: 60µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 11/150s  
Leitura 2: Cycle Nº 22/315s  
Reagent 2: Cycle Nº 9/120s  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Específico (6)  
Fator: -  
Concentração: nº de calibradores = (6)  
Cal 1: Valor assinalado do Calibrador que acompanha o kit  
Cal 2: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 2  
Cal 3: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 4  
Cal 4: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 8  
Cal 5: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 16  
Cal 6: Valor assinalado do Calibrador diluído 1 : 32  
Curva de Calibração: Spline  
Tipo de Curva : Crescente

### Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não

Limite Abs Branco: 2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: -  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

1. Vide preparo das diluições do calibrador na instrução de uso.
2. Inserir os calibradores em ordem decrescente.

### REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 66 determinações.  
Ref. B : 166 determinações.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

### OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3µL  
Reagente 2: 300µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,15  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 800mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 800 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

### Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 7,5µL  
Reagente 2: 300µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,15  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 14mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 533 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## UREIA-UV

### Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

### Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3,0µL  
Reagente 2: 300µL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

### Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*  
Curva de Calibração: -

### Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*  
Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

### Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 280mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multipâmetro Doles.

### URÉIA UV

Aproximadamente 666 determinações.

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**